



Artigo de revisão

Eficácia das intervenções psicológicas em grupo dirigidas a mulheres com cancro da mama: uma revisão sistemática



Tânia Brandão* e Paula Mena Matos

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Porto, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 11 de julho de 2013

Aceite a 9 de janeiro de 2015

Palavras-chave:

Revisão sistemática

Intervenção psicológica em grupo

Intervenção psicossocial

Cancro da mama

R E S U M O

Esta revisão pretende analisar os programas de intervenção psicológica dirigidos a mulheres com cancro da mama. Foi efetuada uma pesquisa com recurso a base de dados e pesquisa manual de ensaios clínicos aleatórios. Foram incluídos 48 estudos. A maioria dos estudos apresenta intervenções cognitivo-comportamentais, de apoio e expressão emocional, de psicoeducação e psicossociais. Os dados sugerem benefícios em dimensões psicológicas e biológicas. Doze estudos não reportaram quaisquer benefícios. Conclui-se que os programas de intervenção psicológica são eficazes na promoção da adaptação à doença. Estudos futuros devem centrar a sua análise nos processos de mudança subjacentes aos programas de intervenção.

© 2013 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-SA (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

Efficacy of psychological group interventions for women with breast cancer: A systematic review

A B S T R A C T

This review aims to analyze the efficacy of psychological interventions programs for women with breast cancer. Studies were identified by searching multiple databases and hand-searching of randomized controlled trials. A total of 48 studies were identified. The majority of psychological interventions programs were based on cognitive-behavior therapy, supportive-expressive therapy, psychoeducation and psychosocial therapy. These studies suggested positive results in psychological and biological dimensions. Twelve studies did not report any benefits.

Keywords:

Systematic review

Psychological intervention in group

Psychosocial care

Breast cancer

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: taniabrandao@fpce.up.pt (T. Brandão).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2015.01.001>

0870-9025/© 2013 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-SA (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

We can conclude that psychological interventions programs for women with breast cancer are effective in the promotion of breast cancer adaptation. Future studies should focus on overcoming the methodological limitations identified and focus on analyzing the processes of changes associated with the psychological interventions programs implemented.

© 2013 The Authors. Published by Elsevier España, S.L.U. on behalf of Escola Nacional de Saúde Pública. This is an open access article under the CC BY-NC-SA license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

Introdução

O cancro da mama constitui-se como um problema de saúde pública dada a sua incidência e mortalidade. Em 2012, este foi o tipo de cancro mais comum nas mulheres em Portugal. Estima-se que tenham surgido 6.088 novos casos e que 1.570 mulheres tenham morrido desta doença¹. No entanto, e tendo em consideração que a taxa de sobrevivência ronda os 87%², as mulheres com cancro da mama tendem a viver mais tempo com esta doença e com a possibilidade de recorrência. Assim sendo, torna-se fundamental promover a adaptação psicossocial destas mulheres ao cancro da mama e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

Na verdade, o diagnóstico de cancro da mama, bem como os tratamentos a ele associados, podem ter um profundo impacto físico e psicossocial na vida das mulheres. Estas, sobretudo na fase do diagnóstico e dos tratamentos, tendem a apresentar níveis superiores de ansiedade e depressão e níveis inferiores de qualidade de vida, particularmente na dimensão física, em comparação com a população saudável^{3,4}. Durante esta fase evidencia-se igualmente uma diminuição da satisfação com a imagem corporal (sobretudo para mulheres submetidas a mastectomia) e do funcionamento sexual^{5,6}. Além disso, e mesmo após o término dos tratamentos, as sobreviventes de cancro da mama são confrontadas com diversos desafios, nomeadamente desafios físicos (p. ex., fertilidade, linfedema, desfiguramento, reconstrução mamária), desafios psicológicos e emocionais (p. ex., adaptação à imagem corporal, relações sociais, funcionamento sexual) e ainda desafios práticos (p. ex., regresso ao trabalho ou dificuldades financeiras)⁷⁻¹⁰.

Por estas razões, as diretrizes clínicas internacionais de apoio psicossocial a pacientes com cancro, e mais especificamente a pacientes com cancro da mama, defendem que este apoio deve ser providenciado desde a fase do diagnóstico até à fase de recuperação e sobrevivência^{7-9,11}.

Eficácia da intervenção psicológica em grupo

Durante as últimas 2 décadas, vários estudos têm procurado avaliar a eficácia da intervenção psicológica individual e em grupo no âmbito do cancro da mama. No entanto, este tem sido um processo complexo na medida em que existem vários fatores que influenciam os resultados obtidos. A ausência do estudo destes fatores comuns e a ausência do estudo das respostas diferenciais aos tratamentos têm contribuído para a não existência de uma evidência científica sólida relativamente à eficácia da intervenção psicológica no âmbito do cancro da mama. Ainda assim, alguns

estudos de meta-análise apontam para efeitos significativos da intervenção na ansiedade (*Hedges' g* = -0,40), na depressão (*g* = -1,01), na qualidade de vida (*g* = 0,74)¹², no sofrimento psicológico (*Cohens' d* = 0,31) e na dor (*d* = 0,31)¹³. Zimmermann, Heinrichs e Baucom¹⁴ identificaram um efeito global das intervenções psicológicas para mulheres com cancro da mama de *d* = 0,26.

Esta dificuldade em avaliar a eficácia da intervenção psicológica no cancro da mama acentua-se em Portugal dada a escassez de estudos neste domínio. Na verdade, no âmbito do cancro da mama destacam-se apenas 3 estudos exploratórios que avaliam a eficácia da intervenção cognitivo-comportamental¹⁵⁻¹⁷ e um estudo exploratório que avalia a eficácia da intervenção psico-educativa¹⁸. De entre os vários estudos, apenas McIntyre et al.¹⁵ encontraram diferenças significativas, no sentido esperado, em algumas das dimensões avaliadas, nomeadamente na depressão, ansiedade-traço, estratégias de *coping* de aceitação e autodistração e na orientação para os serviços de saúde.

Neste sentido, pretende-se com este estudo identificar e examinar criticamente os programas de intervenção psicológica em grupo para mulheres com cancro da mama e avaliar a eficácia dos mesmos. Ao contrário das revisões sistemáticas anteriores, pretendemos definir critérios de inclusão e exclusão mais rigorosos e focalizados, incluindo apenas estudos clínicos aleatórios que avaliam a eficácia de intervenções psicológicas em grupo, para mulheres com cancro da mama (primário ou metastático), nas dimensões físicas, psicológicas e biológicas, independentemente da abordagem teórica subjacente ao programa de intervenção. De facto, as revisões sistemáticas anteriores, apesar de serem relativamente recentes, apresentam algumas limitações na medida em que (a) contemplam apenas a eficácia de intervenções cognitivo-comportamentais, ou de apoio e expressão emocional^{19,20}, ou baseadas no *mindfulness*²¹; (b) avaliam dimensões específicas de funcionamento²² (p. ex., sexualidade); (c) restringem-se ao cancro da mama primário²⁰; ou (d) incluem nas suas análises apenas intervenções psicológicas individuais²³.

Além disso, a maior parte das revisões sistemáticas efetuadas anteriormente caracterizam-se por colocarem constrangimentos geográficos, linguísticos (p. ex., inclusão apenas de estudos em inglês) e de publicação (p. ex., inclusão apenas de artigos publicados em revistas científicas com revisão de pares e exclusão de dissertações), que limitam o acesso a alguns estudos que podem ter um contributo importante para o aumento do conhecimento relativamente à eficácia das intervenções psicológicas em grupo com mulheres com cancro da mama. A ultrapassagem destes constrangimentos é, igualmente, objetivo deste trabalho.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1091864>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1091864>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)